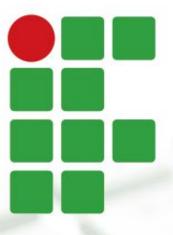
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG - Campus Januária Bacharelado em Sistemas de Informação - BSI

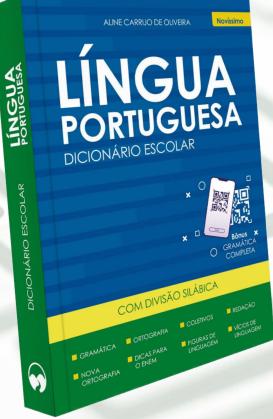


# INSTITUTO FEDERAL

Norte de Minas Gerais Campus Januária

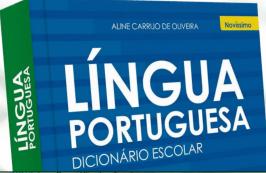
# Estruturas de Dados 2 - Hash Tables -

 Você possui um dicionário e precisa consultar o significado de algumas palavras...





- Você possui um dicionário e precisa consultar o significado de algumas palavras...
- Para cada palavra, você
   simplesmente abre o dicionário
   e já encontra o verbete
   exatamente na página aberta!

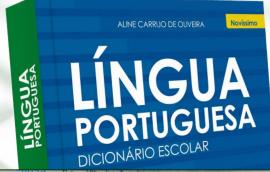






- Você possui um dicionário e precisa consultar o significado de algumas palavras...
- Para cada palavra, você
   simplesmente abre o dicionário
   e já encontra o verbete
   exatamente na página aberta!

Qual seria a **Ordem de Complexidade** desta "bruxaria"?







- Você possui um dicionário e precisa consultar o significado de algumas palavras...
- Para cada palavra, você
   simplesmente abre o dicionário
   e já encontra o verbete
   exatamente na página aberta!

Qual seria a **Ordem de Complexidade** desta "bruxaria"?

O(1) == Ordem de Complexidade Constante

O Santo Graal das Estruturas de Dados

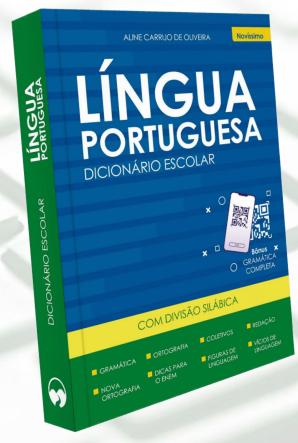






Vocês diriam...







Vocês diriam...

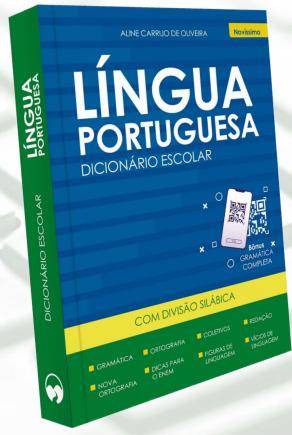






Há sim uma forma disso ser possível!!!

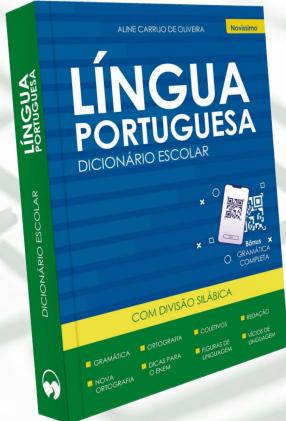






Há sim uma forma disso ser possível!!!







- Ok... Para um ser humano seria complicado!
- Mas estamos falando de:

#### **ESTRUTURAS COMPUTACIONAIS**





- Tabelas Hash Tabelas de Dispersão ou Tabelas de Espalhamento: são Estruturas de Dados que permitem a Inserção e Consulta de Dados em Ordem de Complexidade próxima à O(1) => Tempo Constante!
- Um exemplo de implementação de Tabela Hash muito conhecido e utilizado é a estrutura de dicionários (dict) existente na Linguagem Python (também implementado na maioria das linguagens de alto nível, podendo ter outros nomes).
- Vamos observar...



- Exemplo de Dicionário em Python
  - Internamente, é uma Tabela Hash em operação...

```
contatos = {}
contatos['Adriano'] = 991972046
contatos['João'] = 992823651
contatos['Maria'] = 999256324
contatos['Lúcia'] = 991523697
contatos['Antônio'] = 998586325
print('Telefone de Maria:',contatos['Maria'])
print('Telefone de Adriano:', contatos['Adriano'])
```

- Exemplo de Dicionário em Python
  - Internamente, é uma Tabela Hash em operação...

```
contatos = {}
                  Cria/Inicializa um objeto Dicionário
contatos['Adriano'] = 991972046
contatos['João'] = 992823651
contatos['Maria'] = 999256324
contatos['Lúcia'] = 991523697
contatos['Antônio'] = 998586325
print('Telefone de Maria:',contatos['Maria'])
print('Telefone de Adriano:', contatos['Adriano'])
```

contatos = {}

#### **Tabelas Hash**

- Exemplo de Dicionário em Python
  - o Internamente, é uma Tabela Hash em operação...

Cria/Inicializa um objeto Dicionário

```
contatos['Adriano'] = 991972046
contatos['João'] = 992823651
contatos['Maria'] = 999256324
```

contatos['Lúcia'] = 991523697 contatos['Antônio'] = 998586325 Insere dados no dicionário.

A Inserção é Dinâmica e possui tempo de complexidade constante\*

```
print('Telefone de Maria:',contatos['Maria'])
print('Telefone de Adriano:',contatos['Adriano'])
```

contatos = {}

#### **Tabelas Hash**

- Exemplo de Dicionário em Python
  - Internamente, é uma Tabela Hash em operação...

Cria/Inicializa um objeto Dicionário

```
contatos['Adriano'] = 991972046
contatos['João'] = 992823651
contatos['Maria'] = 999256324
contatos['Lúcia'] = 991523697
contatos['Antônio'] = 998586325
```

Insere dados no dicionário.

A Inserção é Dinâmica e possui tempo de complexidade constante\*

```
print('Telefone de Maria:',contatos['Maria'])
print('Telefone de Adriano:',contatos['Adriano'])
```

Consulta dados no dicionário. Tempo de complexidade também é constante\*

 O que acontece é que Python (e outras linguagens) nos entrega uma Interface de Programação muito simples e intuitiva...

Mas como é possível entregar isso?

Como funciona esse mecanismo de Inserção e Consulta tão eficientes?

 O que acontece é que Python (e outras linguagens) nos entrega uma Interface de Programação muito simples e intuitiva...

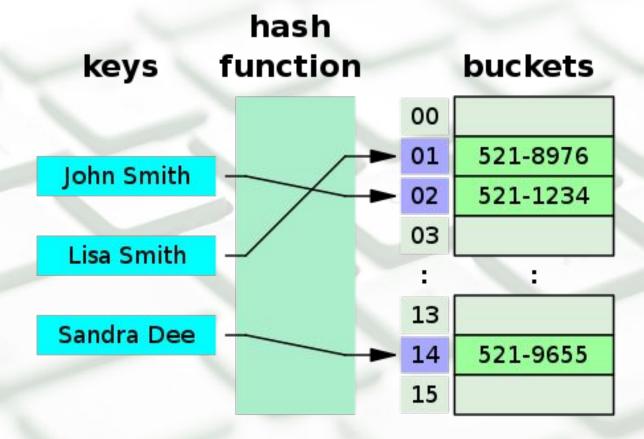
Mas como é possível entregar isso?

Como funciona esse mecanismo de Inserção e Consulta tão eficientes?

```
times = {}
times['Atlético'] = { 'mascote': 'Galo', 'brasileiros': 3, 'libertadores': 1}
times['Cruzeiro'] = {'mascote': 'Raposa', 'brasileiros': 4, 'libertadores': 2}
times['Palmeiras'] = { 'mascote': 'Porco', 'brasileiros': 12, 'libertadores': 3}
consulta = input('Por quem deseja procurar? ')
print(consulta,'\t',
                                                               Acesso Direto
          times[consulta]['mascote'],'\t',
          times[consulta]['brasileiros'], 'BR \t',
                                                                   O(1)
          times[consulta]['libertadores'],'LIB') 

Por quem deseja procurar? Palmeiras <
Palmeiras
             Porco
                      12 BR
                               3 LIB
```

■ Estrutura Básica de uma Tabela Hash

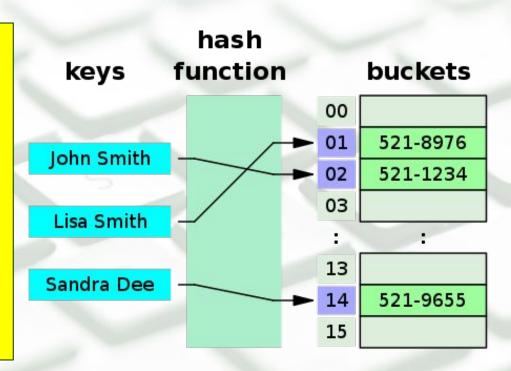


#### ■ Estrutura Básica de uma Tabela Hash

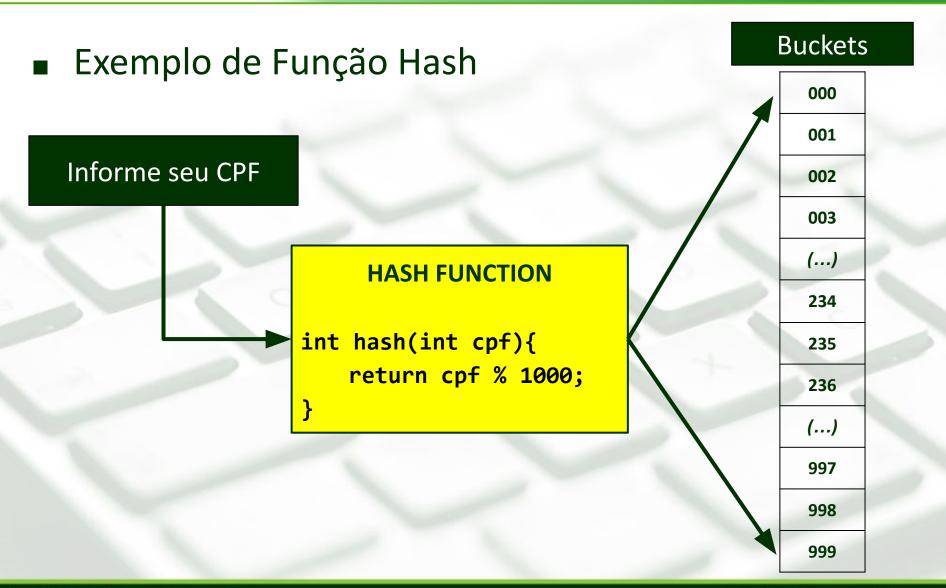
#### Hash Function (Função Resumo)

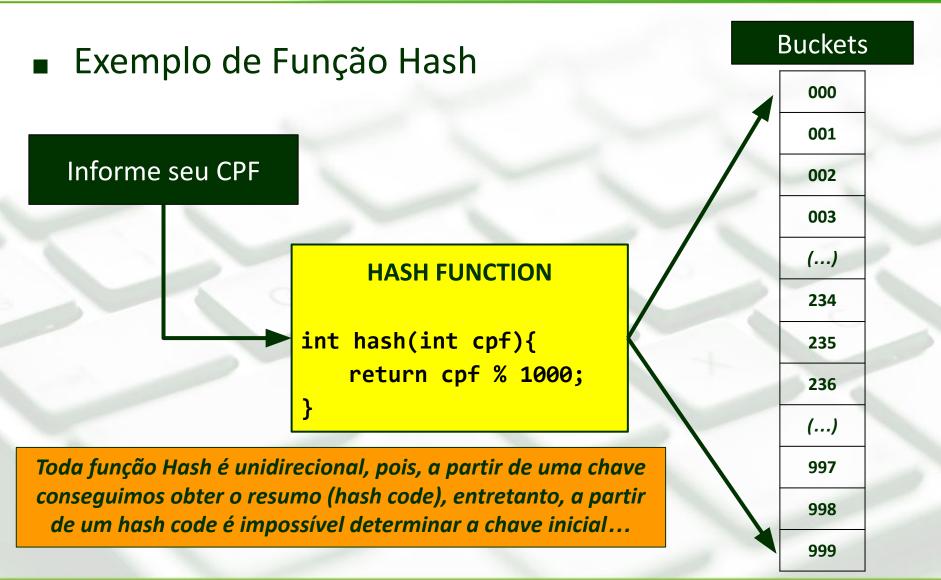
É uma função unidirecional, que mapeia qualquer informação de tamanho variável (chave) para um valor de tamanho fixo, num intervalo definido.

Também é chamado de "Algoritmo de Dispersão", pois a ideia é espalhar os dados de forma a facilitar a busca futura.

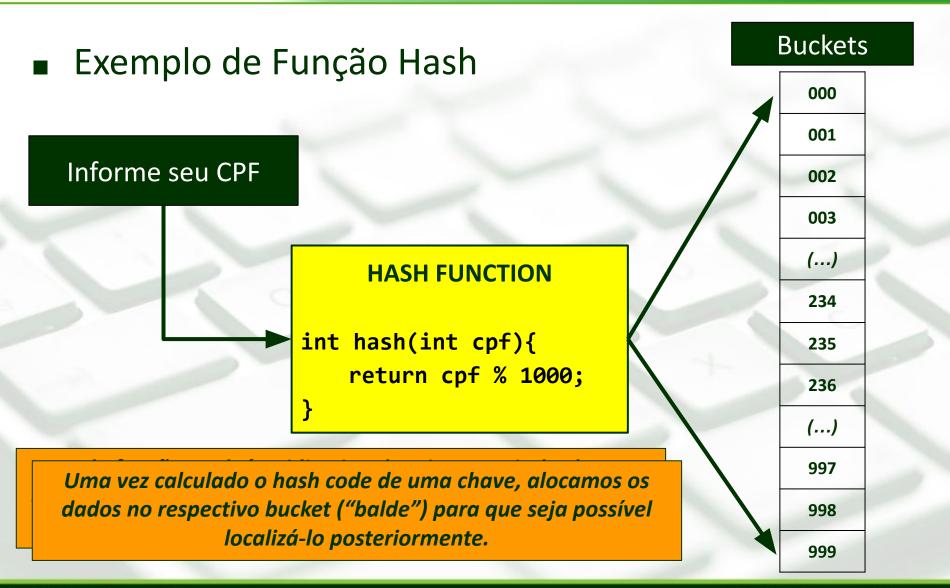












- A escolha de uma boa função Hash é determinante para o melhor desempenho da Estrutura de Dados.
- Imagine uma função Hash que recebe como chave o Nome de uma Pessoa, e devolve como resultado (hash code) o caractere inicial deste nome.

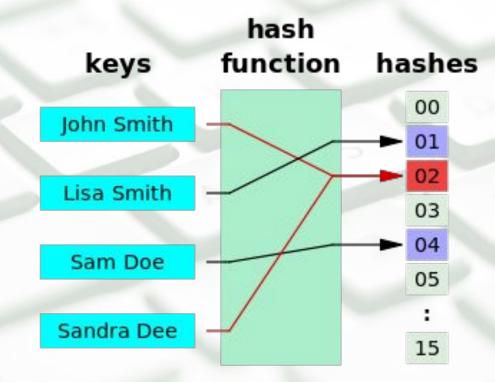
Esta seria uma boa função hash?

- A escolha de uma boa função Hash é determinante para o melhor desempenho da Estrutura de Dados.
- Imagine uma função Hash que recebe como chave o Nome de uma Pessoa, e devolve como resultado (hash code) o caractere inicial deste nome.

Esta seria uma boa função hash?

Qualquer função que mapeia chaves para o intervalo 0..M-1 índices serve como função de espalhamento. Entretanto, só será de fato eficiente se conseguir espalhar as chaves de maneira RAZOAVELMENTE UNIFORME.

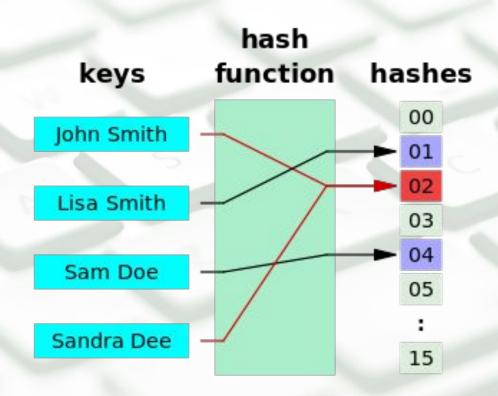
Mas e se a Função Hash mapear duas ou mais chaves distintas para o mesmo hash code?



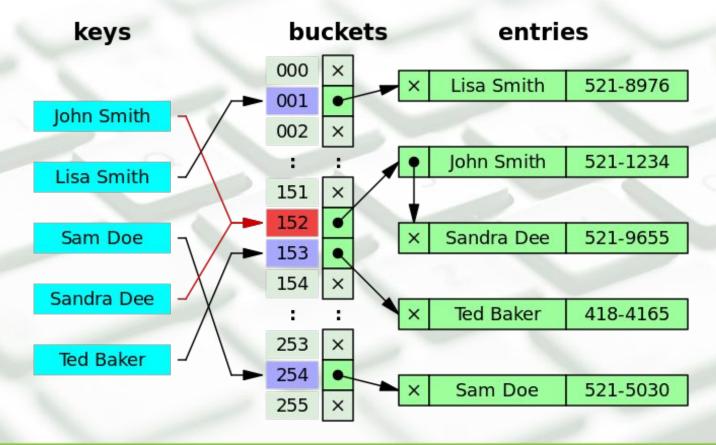


Mas e se a Função Hash mapear duas ou mais chaves distintas para o mesmo hash code?

Neste caso temos uma colisão, algo comum, mas que deve ser tratado!



 Uma forma comum para tratamento de colisões é tornar todo bucket uma Lista Encadeada.





- Características de uma boa Função Hash:
  - Fácil de computar (rapidez de processamento)
  - Possuir uma estimativa do tamanho do conjunto de dados (N itens) que deverá ser mapeado.
  - Satisfazer (ao menos aproximadamente) a hipótese de distribuição uniforme dos N itens em M buckets.



- Características de uma boa Função Hash:
  - Fácil de computar (rapidez de processamento)
  - Possuir uma estimativa do tamanho do conjunto de dados (N itens) que deverá ser mapeado.
  - Satisfazer (ao menos aproximadamente) a hipótese de distribuição uniforme dos N itens em M buckets.

```
#define M 50
#define HASH(key)(key % M)
```

- Características de uma boa Função Hash:
  - Fácil de computar (rapidez de processamento)
  - Possuir uma estimativa do tamanho do conjunto de dados (N itens) que deverá ser mapeado.
  - Satisfazer (ao menos aproximadamente) a hipótese de distribuição uniforme dos N itens em M buckets.

```
#define M 50
#define HASH(key)(key % M)
```

A complexidade de acesso seria, em média, O(N/M)

- Características de uma boa Função Hash:
  - Fácil de computar (rapidez de processamento)
  - Possuir uma estimativa do tamanho do conjunto de dados (N itens) que deverá ser mapeado.
  - Satisfazer (ao menos aproximadamente) a hipótese de distribuição uniforme dos N itens em M buckets.

```
#define M 50
#define HASH(key)(key % M)

Se N for 100 vezes o valor de M?
```

A complexidade de acesso seria, em média, O(N/M)

- Características de uma boa Função Hash:
  - Fácil de computar (rapidez de processamento)
  - Possuir uma estimativa do tamanho do conjunto de dados (N itens) que deverá ser mapeado.
  - Satisfazer (ao menos aproximadamente) a hipótese de distribuição uniforme dos N itens em M buckets.

```
#define M 50 Porque 50 e não 500???
#define HASH(key)(key % M)
```

A complexidade de acesso seria, em média, O(N/M)



- Sedgewick sugere escolher M da seguinte maneira.
- Defina uma potência de 2 que esteja próxima do tamanho de itens (N).
- Adote para M o número primo que esteja logo abaixo da potência escolhida.

P.Ex... Para uma Hash Table de 10k itens, faça **HASH(Key % 8191)** 

k	$2^k$	M
7	128	127
8	256	251
9	512	509
10	1024	1021
11	2048	2039
12	4096	4093
13	8192	8191
14	16384	16381
15	32768	32749
16	65536	65521
17	131072	131071
18	262144	262139

#### Ordem de Complexidade de Hash Tables

Data Structure	Time Complexity						
	Average			Worst			
	Search	Insertion	Deletion	Search	Insertion	Deletion	
Stack	Θ(n)	0(1)	0(1)	0(n)	0(1)	0(1)	
Queue	O(n)	0(1)	0(1)	0(n)	0(1)	0(1)	
Binary Search Tre	ee 0(log(n))	Θ(log(n))	Θ(log(n))	0(n)	0(n)	0(n)	
Hash Table	0(1)	0(1)	0(1)	0(n)	0(n)	0(n)	



Θ(1)

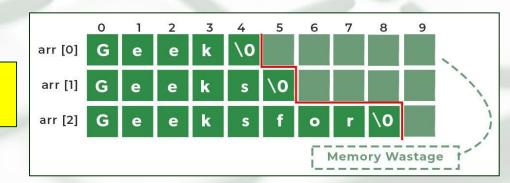




- Abstraia a solução para o seguinte problema...
- Dado um arquivo de texto com inúmeras páginas, desenvolva um programa que liste quantas vezes cada palavra aparece no texto.

- Abstraia a solução para o seguinte problema...
- Dado um arquivo de texto com inúmeras páginas, desenvolva um programa que liste quantas vezes cada palavra aparece no texto.
- Imagine resolver este problema aplicando uma Estrutura de Dados do tipo:

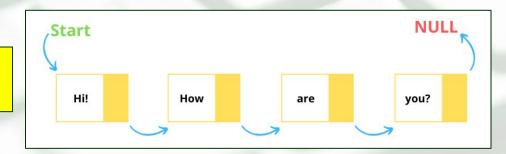
**ARRAYs** 





- Abstraia a solução para o seguinte problema...
- Dado um arquivo de texto com inúmeras páginas, desenvolva um programa que liste quantas vezes cada palavra aparece no texto.
- Imagine resolver este problema aplicando uma Estrutura de Dados do tipo:

LISTA ENCADEADA



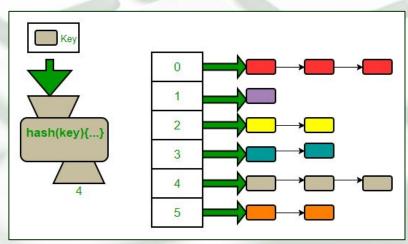


- Abstraia a solução para o seguinte problema...
- Dado um arquivo de texto com inúmeras páginas, desenvolva um programa que liste quantas vezes cada palavra aparece no texto.
- Imagine resolver este problema aplicando uma Estrutura de Dados do tipo:

ÁRVORE

- Abstraia a solução para o seguinte problema...
- Dado um arquivo de texto com inúmeras páginas, desenvolva um programa que liste quantas vezes cada palavra aparece no texto.
- Imagine resolver este problema aplicando uma
  - Estrutura de Dados do tipo:

HASH TABLE



- Abstraia a solução para o seguinte problema...
- Dado um arquivo de texto com inúmeras páginas, desenvolva um programa que liste quantas vezes cada palavra aparece no texto.



Se você foi capaz de compreender as virtudes, mas também as implicações técnicas e práticas de cada alternativa...

PARABÉNS!!!

Você aprendeu algo sobre Estruturas de Dados



#### **Bora Codar!**



 Aproveite a Biblioteca de Listas Genéricas criada anteriormente, e use-a para criar uma nova Lib.

#### Hash Table

ht->print()
<Listar todos objetos da Hash Table>

ht->insert(Object)
<Adicionar Objeto na Hash Table>

ht->remove(key)
<Remover objeto de chave key>

ht->search(key)
<Retornar Object\* de chave key>

ht->clear()
<Limpar/Excluir todos Objetos da H.T.>

## Referências

- Hash Tables
- Tabelas de Espalhamento
- Funções Hash